



SAÚDE E PSICOLOGIA EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA: A EXPERIÊNCIA DA DISCENTE NA APAE

TÁRSYLA PRISCYLA ALVES MARINHO

RESUMO

Introdução: O presente trabalho consiste em apresentar um relato de experiência da disciplina de Estágio Básico III realizado na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município de Serra Talhada (PE), em que foi possível conhecer a instituição, como funciona o serviço e os profissionais que a compõe, com ênfase no trabalho do profissional de psicologia para atender as demandas dessa organização não governamental que é integrada por pessoas da cidade e dos municípios circunvizinhos. **Objetivo:** Compreendendo o indivíduo como um ser biopsicossocial, objetiva-se entender de que maneira os processos de saúde e doença, o meio e suas questões subjetivas atravessam os usuários do serviço, bem como, a aproximação da prática psicológica em uma instituição filantrópica de saúde e o desenvolvimento de atividades grupais e individuais, além de atendimento com os seus responsáveis, buscando coletar informações das crianças e adolescentes, bem como entender de que maneira o diagnóstico atravessa os cuidadores. **Resultado:** O trabalho teve o seu resultado alcançado, uma vez que foi possível a aproximação da estudante com o campo e sua diversidade, bem como, possibilitou aprendizados e conscientização acerca da importância do papel do psicólogo nesse setor e como são realizados os momentos, os compreendendo como trocas importantes e necessárias na formação acadêmica. Além da experiência prática, é mister mencionar que os momentos de supervisão e preceptoria foram fundamentais para realizar um trabalho ético e humanizado. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que os momentos de estágio são de suma importância para aproximação da diversidade encontrada no social e para observar o trabalho e manejo do psicólogo com o que é posto em cada atendimento.

Palavras-chave: estágio; cuidado; usuários; serviço; direitos.

1 INTRODUÇÃO

A APAE, sendo uma organização filantrópica, não governamental ou de terceiro setor, é mantida com as doações recebidas e quem mantém essa instituição é a articulação entre o Estado em todas as suas esferas de governo e com uma ampla participação da sociedade, logo, a APAE representa um papel importante não somente para as pessoas com deficiências e seus familiares, mas também para a sociedade, pois desenvolve atividades especializadas para estimular o desenvolvimento do indivíduo possibilitando uma melhor interação social (Fiorentin, 2019). Sob essa ótica, trata-se de um espaço em que a psicologia pode contribuir no desenvolvimento de atividades que promovam a autonomia e o desenvolvimento do protagonismo desse sujeito (Maia, 2023). Ademais, ela possui uma função estratégica na sociedade, pois desenvolve ações que vão além dos atendimentos voltados à singularidade individual do deficiente e suas ações possuem repercussões de abrangência social, através da busca pela sensibilização social dos direitos dos deficientes e garantias de condições compatíveis com a inclusão social e da dignidade humana (Fiorentin, 2019).

Dessa maneira, pensando o ser humano como um indivíduo biopsicossocial, em que

considera aspectos biológicos, sociais e psíquicos, a APAE preocupa-se em ofertar uma melhor qualidade de vida promovendo inclusão e acesso a direitos que, muitas vezes, não é assegurado por um setor público e não é possível que a pessoa com deficiência consiga pagar os tratamentos particular. Portanto, pensando nisso, a APAE surge com a missão de promover e articular ações de defesa de direitos das pessoas com deficiência e representar o movimento perante os organismos nacionais e internacionais para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas Apaes, na perspectiva da inclusão social de seus usuários (Apae Brasil, 2021).

Os direitos sociais às pessoas com deficiência vêm sendo garantido gradativamente e recentemente, posto que a lei que a Lei 13.146 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência foi promulgada apenas em 2015, sendo, dessa maneira, uma luta que está em início e em construção. Na Lei 13.146, em seu artigo 8º, é dito que é dever do Estado, da sociedade e da família assegurar à pessoa com deficiência o direito à saúde (Brasil, 2015). Sob essa mesma perspectiva, nos princípios fundamentais do Código de Ética do Psicólogo, em seu inciso II, propõe que o psicólogo deve visar em seu trabalho promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades, bem como deve contribuir para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (Código de Ética, 2005). Logo, o psicólogo deve em seu trabalho promover ações e atividades nas quais a saúde mental deve garantida ao indivíduo.

Além disso, é válido pontuar a importância dos estágios para formação, uma vez que na Lei Federal nº 11.788 – Lei do Estagiário, dispõe que:

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (Brasil, 2008).

Logo, o objetivo geral foi explorar a prática do estágio com o fito de conhecer de que forma atua o psicólogo em uma instituição de terceiro setor e como são realizadas as atividades e dinâmicas com o público da APAE, uma vez que existe uma diversificação de idade, gênero, classe social e, sobretudo, de subjetividades. Além de conhecer, o estágio teve como objetivo atuar e realizar atividades práticas como o brincar com as crianças e adolescentes e entrevistas com os seus responsáveis.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Estágio Básico III iniciou no dia 23 de março de 2024 e terminou no dia 21 de junho de 2024, contando com 5 (cinco) momentos em campo e 11 (onze) momentos de supervisão. Os momentos de estágio são fundamentais para a formação profissional, uma vez que existe a articulação da teoria com a prática e proximidade com as diferenças, com o outro, com o campo e com a singularidade que é única nos encontros feitos.

Nesses momentos, foram realizadas atividades individuais e grupais, e em ambas foram observadas as preferências, os comportamentos e as interações dos usuários. Além disso, foram realizadas entrevistas com os responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos com o objetivo de coletar dados com a anamnese e entender como o diagnóstico os atravessam enquanto cuidadores. O primeiro momento foi realizado em grupo e foi orientado pelo supervisor coletar informações acerca da preservação da cognição, motricidade e socialização. Em um segundo momento foi realizado o atendimento individual, embora semelhante com o atendimento realizado em grupo, diferiu devido ter sido possível ofertar atenção exclusiva apenas para um usuário, o que facilitou o estabelecimento de vínculo e aplicações das intervenções. Entretando, compreende-se que em ambas as formas existe eficácia, mas alguns usuários adequam-se melhores aos grupos, enquanto para outros percebe-se a necessidade de um atendimento individualizado.

Todas as atividades e todos os momentos com as crianças e adolescentes foram

planejadas e pensadas de forma a promover inclusão, respeito e acolhimento. Nesse contexto, a preceptoria e a supervisão foram fundamentais para conseguir realizar um estágio da melhor forma possível, pois esses momentos proporcionaram orientações para melhorar no campo.

Quanto à instituição, apesar do pouco período de tempo de estágio na APAE do município de Serra Talhada, é notório a sua relevância para os moradores da cidade e dos municípios circunvizinhos, uma vez que promove inclusão social e apoio às pessoas que necessitam de alguma demanda ofertada pela mesma. Ademais, por ser uma instituição filantrópica e oferecer diferentes tipos de serviço de saúde e assistência social, visando promoção de serviços e prevenção de agravos, há uma grande demanda de pessoas que a procuram, o que sobrecarrega os profissionais que a compõe e o serviço como um todo.

3 DISCUSSÃO

No início de “Psicologia das massas e análise do eu” (1921/1996), Freud trouxe que o indivíduo não existe fora do campo social, uma vez que o sujeito humano é um sujeito social. Nessa perspectiva, a ida ao campo e os momentos de estágio são fundamentais para a formação do estagiário e compreensão do indivíduo na sociedade, para entender como o meio e a sua constituição estão implicadas para além do diagnóstico que lhe foi concedido. Além do mais, pensando na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) existe a inclusão para indivíduos que são, tantas vezes, segregados e postos como diferentes dos ditos “normais” para o padrão estabelecido socialmente. A experiência do estágio básico III foi fundamental e essencial, uma vez que foi possível realizar um atendimento humanizado, conhecer os usuários com suas próprias potencialidades, necessidades e características únicas.

Nos momentos em campo foi possível perceber que parte os desafios enfrentados são devido a grande procura pelo serviço e a sobrecarga que existe de maneira em que se torna impossível atender todo o público que a procura com a quantidade de profissionais que tem no local, bem como, com a estrutura física do espaço, que embora seja bem estruturada, não é suficiente para abarcar todos os indivíduos que buscam atendimento, ocasionando grandes filas de espera e sendo posto como um desafio presente.

A atuação do profissional de psicologia deve ser pensada para além da atuação clínica quando o psicólogo passa a trabalhar nas instituições públicas de saúde, ele se depara com uma clientela e com um tipo de demanda que difere substancialmente das que ele atende na clínica privada (Dimenstein, 2000). Sob essa ótica, percebe-se que os atendimentos grupais são importantes pois conseguem atender um público maior, além de ofertar momentos coletivos que são relevantes até para os usuários, é válido mencionar que esses grupos tinham no máximo 5 (cinco) crianças. Por fim, para interação com às crianças foi escolhido brincadeiras e material lúdico, uma vez que são formas terapêuticas de ter acesso à psique das crianças (Afonso, 2006).

4 CONCLUSÃO

O Estágio Básico III realizado na APAE proporcionou um ganho de experiências práticas que foi complementada pela formação teórica e pelos momentos de supervisão. Estar na APAE foi essencial para entender como o profissional de psicologia atua em uma instituição filantrópica, e aqui é válido ressaltar que o trabalho é diversificado e continuamente alterado devido às mudanças encontradas em campo. Além disso, o campo oferece ao estudante a oportunidade de ofertar um suporte às pessoas com deficiência que a compõem, bem como, aos seus responsáveis. Por fim, o estágio proporcionou uma experiência única e enriquecedora com as competências desenvolvidas e os conhecimentos adquiridos.

REFERÊNCIAS

AFONSO, M. L. M. **Oficinas nas dinâmicas de grupo na área da saúde.** In _ (org). São

Paulo: Casa do Psicólogo, 2006

APAE BRASIL. **Federação Nacional das APAES**. Quem Somos. Política da Qualidade. 2021. Disponível em: <<http://apaebrazil.org.br/pagina/a-apael>>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. **Lei Federal nº 11.788, 25 de setembro de 2008**. O Congresso Nacional dispõe sobre o estágio de estudantes. DF: Presidência da República, 2008.

BRASIL. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015**. A presidência da república institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. DF: Presidência da República, 2015. Código de Ética Profissional do Psicólogo. **Conselho Federal de Psicologia**, Brasília, agosto de 2005.

DIMENSTEIN, M. D. B. **A cultura profissional do psicólogo e o ideário individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde**. Estudos de Psicologia, v. 5, p. 107, 2000.

FIORENTIN, D. T. **A importância da APAE no atendimento dos sujeitos com deficiência intelectual e múltipla do município de São Miguel do Oeste**. 2019.

FREUD, S. **Psicologia das massas e análise do eu (1921)**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

MAIA, M. F. B. V. R.; SANTOS, V. M.; LIMA, M. B. G. V.; AMORIM, B. M. O. **Contribuições da Psicologia no contexto educativo da APAE: Um relato de experiências**. In: Anais do IX Congresso Nacional De Educação. Paraíba, v.2 ,2023.